

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 2. Economia e Sociologia Agrícola**SISTEMATIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E PRÁTICAS PARA ADUBAÇÃO ORGÂNICA NO ASSENTAMENTO VILA AMAZÔNIA.**NIDIA MARIA VALENTE DE OLIVEIRA ¹SILAS GARCIA AQUINO DE SOUSA ²KATELL UGUEN ¹

1. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS-UEA

2. EMBRAPA AMAZÔNIA OCIDENTAL

INTRODUÇÃO:

A agricultura convencional, por suas formas de manejo agressivas ao meio ambiente, não é um modelo apropriado para o desenvolvimento regional. Os desmatamentos, as queimadas, associados aos agrotóxicos e aos fertilizantes sintéticos, entre outros, são práticas não condizentes com um manejo sustentável dos recursos naturais na Amazônia. Para essa região são demandadas estratégias tecnológicas compatíveis com a realidade dos agricultores da Amazônia. Neste trabalho aborda-se o potencial de recursos naturais, que podem ser usados como fonte de nutrientes para os cultivos agrícolas, existente na comunidade ou na propriedade dos agricultores do Projeto de Assentamento Vila Amazônia, Parintins-AM. Objetiva-se também, descrever de que forma esses recursos estão sendo utilizados atualmente, relacionando essa prática no contexto do processo de transição agroecológica para a região amazônica. Gliessman (2001) destaca três etapas do processo de transição agroecológica. A primeira faz referência à redução e racionalização do uso de insumos químicos; a segunda refere-se a substituição de insumos e a terceira ao manejo da biodiversidade e redesenho dos sistemas produtivos.

METODOLOGIA:

O estudo foi realizado em oito comunidades do projeto de Assentamento Vila Amazônia, Parintins-AM. A coleta de dados foi realizada por meio de visita nas comunidades e com auxílio de um questionário semi-estruturado com perguntas fechadas e abertas. Foi percorrida a propriedade (transecto) para possibilitar e facilitar um bom diálogo com o agricultor. Observou-se na propriedade a existência de recursos naturais e o uso de alguns desses recursos na propriedade. Foram confeccionadas tabelas com a relação dos recursos naturais disponíveis na comunidade e seus respectivos usos. Na segunda etapa da pesquisa serão coletadas amostras desse material para serem analisados quimicamente os nutrientes disponíveis. Essas informações serão repassadas aos agricultores.

RESULTADOS:

Constatou-se que em todas as comunidades visitadas existe disponibilidade de resíduos orgânicos, vegetal e animal, sendo que somente 15% dos agricultores responderam que utilizam esses recursos em seu sistema produtivo e 100% responderam que utilizaram a prática de derruba e queima para o primeiro preparo de área de plantio. Entretanto, verificou-se que somente 1% dos agricultores afirmou utilizar agroquímicos em seu sistema produtivo. O calcário, para correção de acidez do solo e NPK são os agroquímicos mais utilizados, principalmente no cultivo da banana (*Musa paradisiaca*) e do cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*). Com referência aos materiais disponíveis na propriedade e utilizados pelos agricultores, destacam-se o esterco bovino e de galinha (6%), terra queimada (resíduos vegetais e solo queimado) 3%, pau (madeira em decomposição avançada) 4%, resto de culturas (proveniente de capinas e podas) e liteira (folhas secas) 2%. Em apenas três comunidades foi observada a produção de composto. Nestas comunidades, somente 5% dos agricultores utilizam esses compostos em seu sistema produtivo.

CONCLUSÃO:

Com base nos resultados, pode-se concluir que nas comunidades e propriedades dos agricultores existe uma grande quantidade de recursos naturais com potencial para adubação orgânica, tanto de origem vegetal como animal. Que o percentual de uso desses recursos é baixo, pois a maioria dos agricultores desconhece o modo de uso destes recursos. A técnica de produção de composto, a compostagem, é uma prática de domínio restrito nas comunidades e seu uso também. Sendo assim, pode-se afirmar que os agricultores do Projeto de Assentamento Vila Amazônia, possuem disponibilidade de recursos naturais e grande potencial de exercitarem o processo de transição agroecológica, no que se refere a substituição de insumos e o manejo da biodiversidade e redesenho dos sistemas produtivos.

Instituição de Fomento: FAPEAM

Palavras-chave: AGROECOLOGIA, ADUBAÇÃO, PARINTINS.